

AGENDA DE 100 DIAS DE GOVERNO

Análise das medidas prioritárias com impacto no cooperativismo

Ministério da Agricultura

Ação 1 – Estímulo à Agricultura Familiar

Ampliar para 2 anos o prazo de validade das Declarações de Aptidão (DAP) do Programa Nacional da Agricultura Familiar. Garantir a continuidade do acesso a milhões de pequenos produtores a políticas de promoção da agricultura familiar.

Impacto no cooperativismo: proposta foi defendida pela OCB na reunião entre o presidente Márcio Lopes de Freitas e a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em conjunto com o Secretário-Executivo, Marcos Montes em 9 de janeiro deste ano. O objetivo da medida é a garantia da continuidade de acesso a milhões de pequenos produtores e suas cooperativas a políticas de promoção da agricultura familiar, uma vez que o prazo atual de 1 ano é insuficiente, tendo em vista a rede cadastradora limitada e toda a burocracia existente no processo de renovação da DAP.

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Ação 4 – Implantação do Centro de Testes de Tecnologias de Dessalinização

Mapear tecnologias em sistemas de dessalinização nas condições de operação no Semiárido.

Impacto no cooperativismo: o cooperativismo tem muito a contribuir com a implantação de tecnologias de dessalinização na região do Semiárido. Como exemplo, em 2018, a Cooperativa de Trabalho Múltiplo de Apoio às Organizações de Auto Promoção (Coonap), da Paraíba, foi uma das vencedoras do Prêmio Somos Coop – Melhores do Ano com o seu Sistema Sustentável de Dessalinização da Água, que desenvolveu um dessalinizador solar de baixo custo. A iniciativa pode ser conhecida nesse vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=68NyTRsV7pM>.

Ministério do Desenvolvimento Regional

Ação 6 – Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH)

Elaborar plano para construção de barragens, sistemas adutores, canais e eixos de integração de natureza estratégica e relevância regional.

Impacto no cooperativismo: segundo o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, o tema faz parte do Plano Nacional de Segurança Hídrica, que contempla projetos que somam investimentos de R\$ 25 bilhões. Consideramos que o acesso aos recursos hídricos, principalmente na região do semiárido, é um dos pontos mais importantes para o sucesso do setor produtivo rural dessa região.

Ministério da Economia

Ação 8 – Intensificação do processo de inserção econômica internacional

Promover a inserção comercial do Brasil a partir de estratégia de medidas de facilitação de comércio, convergência regulatória, negociação de acordos comerciais e reforma da estrutura tarifária nacional. Reduzir os custos de aquisição de insumos, bens de capital e bens de informática.

Impacto no cooperativismo: o tema de acesso a mercados é uma prioridade constante e um dos objetivos estratégicos da OCB, que tem defendido medidas de abertura de mercado e de ampliação da participação de cooperativas nas exportações brasileiras, com foco na elevação da competitividade e facilitação do comércio. Em 2017, as cooperativas brasileiras exportaram U\$ 6,1 bilhões, para 143 países, colaborando com a balança comercial brasileira com um saldo positivo de U\$ 5,4 bilhões.

Ministério da Educação

Ação 12 – Alfabetização Acima de Tudo

Lançamento de um programa nacional de definição de soluções didáticas e pedagógicas para alfabetização, com a proposição de método para redução do analfabetismo a partir de evidências científicas.

Impacto no cooperativismo: pode ser uma oportunidade para as cooperativas educacionais, instituições sem fins lucrativos que oferecem educação de qualidade a crianças e jovens, por meio de modelos participativos e métodos inovadores. As cooperativas podem ser grandes parceiros na expansão do ensino de qualidade e no combate ao analfabetismo.

Ministério da Infraestrutura

Ação 13 – Privatizações no Setor de Transportes

Ampliar investimentos na malha ferroviária e modernizar e ampliar a infraestrutura aeroportuária de 12 aeroportos. Leiloar 10 terminais portuários para ampliar a capacidade de armazenagem e movimentação de grãos líquidos combustíveis.

Impacto no cooperativismo: a OCB defende há muitos anos a retomada dos investimentos em infraestrutura e logística como medida de retomada do crescimento e fortalecimento da competitividade da nossa economia. Buscamos o aprimoramento das nossas rotas de escoamento da produção, rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias, especialmente em regiões de fronteira agrícola. Nesse contexto, defendemos a adoção de um modelo de concessão que priorize a continuidade das obras e a qualidade dos serviços prestados, com o efetivo controle de integridade nas parcerias público-privadas, mitigando riscos legais, contratuais, regulatórios e relativos ao ambiente de negócios.

Ministério do Meio Ambiente

Ação 17 – Aprimorar o Sistema de Recuperação Ambiental

Aperfeiçoar o procedimento de conversão de multas do IBAMA.

Impacto no cooperativismo: consideramos que, mais importante que a sanção, é necessária a reparação do meio ambiente, a partir da criação de um novo ativo ambiental. Esperamos que a reforma no procedimento de conversão de multas do IBAMA traga mecanismos mais eficientes de recuperação ambiental.

Ação 18 – Plano Nacional para Combate ao Lixo no Mar

Sistema OCB

SAUS (Setor de Autarquias Sul) Quadra 4, Bloco I
CEP: 70070-936 - Brasília - DF - Brasil

www.somoscooperativismo.coop.br

Consolidar diagnósticos, reavaliar indicadores de qualidade ambiental, definir valores de referência e estabelecer diretrizes no âmbito de uma agenda nacional de qualidade ambiental urbana.

Impacto no cooperativismo: é uma oportunidade para as cooperativas de catadores, tanto no processo de catação e reaproveitamento propriamente dito por parte das cooperativas quanto no processo de educação e conscientização da sociedade que tem sido feito pelas mesmas cooperativas.

Ministério das Relações Exteriores

Ação 23 – Redução tarifária do Mercosul

Aperfeiçoar instrumentos favoráveis ao setor produtivo por meio de redução tarifária e dinamização da agenda externa. Mais exportações e barateamento dos insumos e de produtos e serviços para o cidadão.

Impacto no cooperativismo: a redução tarifária do Mercosul colaborará para a redução da rivalidade intrabloco, tema para o qual temos trabalhado em conjunto com os movimentos cooperativistas da Argentina, Paraguai e Uruguai. O aprimoramento da tarifação do comércio entre os países do Mercosul também fomentará a intercooperação em regiões de fronteiras, favorecendo a integração e a convergência entre os movimentos cooperativistas dos quatro países integrantes do bloco.

Ministério do Turismo

Ação 26 – Melhorar o ambiente de negócios do turismo e potencializar a atração de investimentos para o Brasil

Instituir a Política Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial. Publicar Instrução Normativa que possibilita a implantação da gestão turística de áreas da União com potencialidade para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Impacto no cooperativismo: as cooperativas de turismo são potenciais parceiros para o sucesso dessa proposta, uma vez que aliam o desenvolvimento turístico à geração de emprego e renda por meio do fortalecimento e engajamento das comunidades locais.

Advocacia-Geral da União

Ação 33 – Atendimento eletrônico de devedores dos órgãos federais

Ampliar a arrecadação ao implementar instrumentos facilitadores de pagamento de débitos com a União.

Impacto no cooperativismo: qualquer forma de desburocratização é bem-vinda. Um sistema virtual que permita a regularização do contribuinte de maneira simplificada, tem o potencial de trazer benefícios às cooperativas e à população como um todo. É importante também que os sistemas levem em consideração as particularidades do modelo cooperativista, tendo em vista as características jurídicas próprias do setor.